



## **VIVÊNCIAS DA PATERNIDADE NO CONTEXTO DO PUERPÉRIO.**

Thais Nayara Andrade de Sousa <sup>1</sup>, Flávio Lúcio Almeida Lima <sup>2</sup>.

### **RESUMO**

O puerpério é momento de adaptação das funções parentais materna e paterna, bem como de vinculação saudável do trinômio pai-mãe-bebê. Esse estudo teve como objetivo compreender as vivências da paternidade no contexto do puerpério. Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa, exploratória e descritiva, realizada no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA), Campina Grande-PB. Participaram 20 homens-pais, residentes na Paraíba, maiores de 18 anos, que estavam vivenciando o puerpério das parceiras. Os instrumentos utilizados foram: 1. Entrevista semiestruturada; e 2. Questionário sociodemográfico. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande (CEP/HUAC/UFPA). Os dados do questionário sociodemográfico foram analisados por estatística descritiva e as entrevistas por meio da Análise Categórica Temática proposta por Figueiredo (1993). O perfil sócio demográfico apontou média de idade de 35 anos, sendo a maioria dos participantes casado/união estável, trabalhadores formais, renda familiar de 1-2 salários mínimos e escolaridade no nível da educação básica. Das entrevistas emergiram três Classes Temáticas e quatorze Categorias, a saber: 1) Paternidade (Atenção/Responsabilidade; Felicidade; Prover; e Referência); 2) Puerpério (Momento único; Desconhecimento; Cuidado materno-infantil; Descanso; Vínculo afetivo); 3) Atuação paterna (Presença/Participação; Novidade; Sobrecarga; Tempo limitado; Licença paternidade). A visão ampliada da paternidade, indo além do tradicional, é algo em ascensão. A atuação paterna no contexto reprodutivo, em especial o puerpério, ocorre de forma limitada por conta do curto tempo da licença paternidade e das barreiras institucionais nos contextos de saúde.

**Palavras-chave:** Paternidade; Puerpério; Saúde reprodutiva.

<sup>1</sup>Aluna de Psicologia, UAPSI, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail:

[thais.nayara@estudante.ufpa.edu.br](mailto:thais.nayara@estudante.ufpa.edu.br). <sup>2</sup>Doutor em Psicologia Social – UFPA, Professor de Psicologia, UAPSI, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: flaviopsicopb@yahoo.com.br

## ***EXPERIENCES OF FATHERHOOD IN THE CONTEXT OF THE POSTPARTUM PERIOD.***

### **ABSTRACT**

The postpartum period is a time for adaptation of maternal and paternal parental functions, as well as healthy bonding between the father-mother-baby trinomial. This study aimed to understand the experiences of fatherhood in the context of the postpartum period. This is qualitative, exploratory and descriptive field research, carried out at the Elpídio de Almeida Health Institute (ISEA), Campina Grande-PB. 20 male fathers, residing in Paraíba, over 18 years of age, who were experiencing their partners' postpartum period, participated. The instruments used were: 1. Semi-structured interview; and 2. Sociodemographic questionnaire. The research project was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Campina Grande (CEP/HUAC/UFCG). The data from the sociodemographic questionnaire were analyzed using descriptive statistics and the interviews using the Thematic Categorical Analysis proposed by Figueiredo (1993). The socio-demographic profile indicated an average age of 35 years, with the majority of participants being married/in a stable union, formal workers, family income of 1-2 minimum wages and education at the basic education level. Three Thematic Classes and fourteen Categories emerged from the interviews, namely: 1) Fatherhood (Attention/Responsibility; Happiness; Providing; and Reference); 2) Puerperium (Unique moment; Lack of knowledge; Maternal and child care; Rest; Affective bond); 3) Paternal action (Presence/Participation; Novelty; Overload; Limited time; Paternity leave). The expanded view of fatherhood, going beyond the traditional, is something on the rise. Paternal action in the reproductive context, especially the postpartum period, occurs in a limited way due to the short period of paternity leave and institutional barriers in health contexts.

**Keywords:** fatherhood, postpartum period, reproductive health.

